

010

TORACOSCOPIA EM CRIANÇAS COM DERRAME PARAPNEUMÔNICO COMPLICADO.

Fernanda da Silva Canani, Eliana Fávero, Fábio Contelli, Gilberto Kappel Jr, Carlos R Antunes, Régis Goulart, Jose Carlos Soares de Fraga (orient.) (UFRGS).

Introdução: A toracoscopia tem sido usada para o tratamento de derrame pleural parapneumônico complicado. Neste procedimento realiza-se lavagem da cavidade pleural, com ruptura das septações e remoção da fibrina, permitindo expansão completa do pulmão. **Objetivos:** Avaliar o uso da toracoscopia em crianças com derrame pleural parapneumônico complicado. **Material e Métodos:** Revisão retrospectiva de prontuários de 41 crianças (26 meninos), idade média de 3 anos, operadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e no Hospital Moinhos de Vento, no período de Julho 1995 a Julho 2004. **Resultados:** As indicações da toracoscopia foram derrame pleural residual e febre nos pacientes submetidos inicialmente à drenagem torácica fechada (n=21) e presença de derrame pleural complicado com septações (n=20) nas demais. A toracoscopia foi realizada com mediastinoscópio (n=8) ou videotorascópio (n=33). Nos primeiros pacientes do estudo, quatro crianças necessitaram refazer a toracoscopia devido à presença de febre e de líquido pleural loculado, e três crianças necessitaram a realização de drenagem aberta. Todas as crianças tiveram completa recuperação clínica. Foram observadas complicações do procedimento em 6 (14, 6%) crianças: enfisema subcutâneo (n=3); escape aéreo (n=1); disfunção ventilatória (n=2). **Conclusões:** A toracoscopia deve ser usada em crianças com derrame pleural parapneumônico complicado e febre, durante ou após drenagem torácica fechada; considerar a toracoscopia como primeira opção nas crianças com derrame no estágio fibrinopurulento.